

02/jun
~2019~
edição #756

Amai-vos

Informativo Semanal

AGENDA SEMANAL

Cultos:
Quartas-feiras, às 20h00
e domingos, às 19h30

Culto dos adolescentes:
terças-feiras, às 20h00

Programa de Qualidade de Vida
aos domingos, às 9h00

ENCONTRE-NOS

Rua Duarte da Costa 374,
bairro Guarani, Cabo Frio RJ

www.amaivos.org
amaivos_cfrj@msn.com
(22) 2648-4909

Twitter:
@AmaivosCaboFrio

Instagram:
@ComunidadeAmaivos

Facebook:
/ComunidadeAmaivos

BÍBLIA DIÁRIA

2ª feira – Obadias
3ª feira – Jonas 01, 02, 03, 04
4ª feira – Miquéias 01, 02, 03
5ª feira – Miquéias 04, 05, 06, 07
6ª feira – Naum 01, 02, 03
Sábado – Habacuque 01, 02, 03
Domingo – Sofonias 01, 02, 03
Período atual:
Quadragésima primeira semana

O caminho da Santificação

Segundo o novo testamento, a santificação não é descrita como um processo lento, de abandonar o pecado pouco a pouco. Pelo contrário, é apresentada como um ato definitivo mediante o qual o crente, pela graça, é liberto da escravidão de Satanás e rompe totalmente com o pecado, a fim de viver para Deus (Rm 6.18; 2Co 5.17; Ef 2.4,6; Cl 3.1-3).

Ao mesmo tempo, no entanto, a santificação é descrita como um processo vitalício pelo qual continuamos a mortificar os desejos pecaminosos da carne (Rm 8.1-17). Assim, somos progressivamente transformados pelo Espírito à semelhança de Cristo (2Co 3.18), crescemos na graça (2Pe 3.18), e devotamos maior amor a Deus e ao próximo (Mt 22.37-39; 1Jo 4.10-12, 17-21).

A santificação também pode significar outra experiência específica e decisiva, à parte da salvação inicial. O crente pode receber de Deus uma clara revelação da sua santidade, bem como a convicção de que Deus o está chamando para separar-se ainda mais do pecado e do mundo, para andar ainda mais perto Dele (2Co 6.16-18). Com essa certeza, o crente se apresenta a Deus como sacrifício vivo e santo e recebe da parte do Espírito Santo graça, pureza,

Saciando a sede do mundo com Aquele que é a Água da Vida

poder e vitória, para viver uma vida santa e agradável a Deus (Rm 12.1,2; 6.19-22).

Perguntas:

1.Qual o caminho que você tem seguido para se santificar? (João 17, 17)

2.Se a santificação não depende de você, o que te santifica? (1 João 1, 7)

3.Como começa a santificação? (Romanos 12, 1 ao 10)

MISSÕES E O MUNDO

Turcomenistão

Um país em rápido desenvolvimento, principalmente devido à descoberta de grandes quantidades de petróleo e gás. No entanto, isso é uma moeda de dois lados. Por um lado, isso permite grandes investimentos, que são destacados em relatórios e planos de fazer da capital, Ashgabat, a “cidade de mármore”. O x da questão é que o país se torna mais dependente da exportação de gás e petróleo e dado o alto grau de sigilo e corrupção apenas um pequeno grupo irá se beneficiar disso. O grande declínio no preço do petróleo afetou seriamente o país.

O país é considerado um dos regimes mais restritivos do mundo, onde não há liberdade de imprensa nem de informação. É muito difícil para estrangeiros entrarem no país. Foi iniciado um novo culto em torno da personalidade do presidente Berdymukhamedov. Além disso, há um

alto nível de monitoramento de cada grupo da sociedade (inclusive cristãos), assim como acesso restrito à mídia e recursos estrangeiros. Consequentemente, é difícil obter informações fora do país. Em 12 de abril de 2016, uma nova lei de religião foi introduzida, restringindo a vida da igreja ainda mais. Desde então a vida tem sido difícil para os cristãos.

A maioria da população do país é muçulmana predominantemente sunita. No entanto, seria errado chamar o Turcomenistão de um país muçulmano. Cerca de 70 anos de ateísmo durante a era soviética deixaram uma profunda influência. O governo (os herdeiros dos soviéticos ateus) é firmemente secular e tem o islã sob controle. Os cidadãos muçulmanos seguem a cultura islâmica básica em vez dos ensinamentos muçulmanos rigorosos.

Apesar disso, não há liberdade de religião no Turcomenistão, embora haja afirmações em contrário na constituição do país. O governo ditatorial do Turcomenistão usa um enorme corpo de agentes estaduais (polícia, serviços secretos, imãs locais) para monitorar de perto todas as atividades religiosas. Isso impôs tantas restrições à liberdade religiosa que se pode dizer que ela não existe no Turcomenistão. Esse é o caso de todas as religiões, não só da fé cristã.

A situação dos cristãos no Turcomenistão continua ruim e até mesmo piorou um pouco. A pressão do governo continua imbatível, o que foi corretamente descrita em uma publicação do Forum 18: “As autoridades

Aquele que é a Água da vida

continuam a fazer batidas em reuniões e cultos nos lares, com detenções, torturas, ameaças e multas a indivíduos, bem como confisco de literatura. Em muitos incidentes, policiais do sexo feminino abusaram de mulheres cristãs que tentavam exercer seu direito de liberdade de religião e crença".

Existem duas principais fontes de perseguição para os cristãos no Turcomenistão o Estado e o ambiente muçulmano. A perseguição do Estado vem sob a forma da polícia, serviços secretos e autoridades locais que monitoram atividades religiosas e atendem regularmente aos cultos. As autoridades estaduais muitas vezes invadem igrejas não registradas. A cultura islâmica geral torna particularmente difícil a vida para os convertidos ao cristianismo.

Mesmo as igrejas ortodoxas russas e apostólicas armênias podem experimentar os cultos dominicais sendo monitorados. A impressão ou importação de materiais cristãos é restrita. Cristãos ex-muçulmanos enfrentam o peso da perseguição tanto do Estado como da família, amigos e comunidade. Onde as igrejas não foram registradas, os cristãos enfrentam repetidas incursões policiais, ameaças, prisões e multas. Depois do Uzbequistão, o Turcomenistão é o país da Ásia Central mais repressivo para as minorias religiosas. Dado o aumento do nacionalismo e a "orientação espiritual" do novo presidente, a pressão sobre os cristãos provavelmente permanecerá em um nível muito alto, mas com níveis baixos de violência.

Incidentes violentos raramente são reportados porque os cristãos não ousam compartilhar esse tipo de informação com estrangeiros. No período de apuração da Lista Mundial da Perseguição 2019 (1 de novembro de 2017 a 31 de outubro de 2018), cerca de sete cristãos foram detidos por pouco tempo e 25 agredidos; duas casas foram danificadas durante buscas policiais.

Em abril de 2018, uma reunião doméstica de cristãos ex-muçulmanos foi revistada e todos os presentes foram detidos, levados à delegacia e interrogados por várias horas. Após o interrogatório, todos foram liberados, mas desde então estão sob estrita vigilância da polícia. Familiares de convertidos, a comunidade muçulmana local e as autoridades interferem e frequentemente perturbam atividades da igreja. Tem havido controle mais cerrado sobre a vida da igreja, desde que uma nova lei sobre religião foi introduzida em 2016.

ANIVERSÁRIOS

02/jun - Amanda Passos

02/jun - Rosângela Ricardo

06/jun - Nathan Pinheiro

11/jun - Fátima Simões

12/jun - Ilda Araújo

17/jun - Suyane Pereira

18/jun - Elizabeth Barbosa

20/jun - Gilsimar Sodré

25/jun - Nete Carvalho

29/jun - João Pedro Pereira

30/jun - Pedro Duarte

REFLEXÃO

Romper com o Pecado

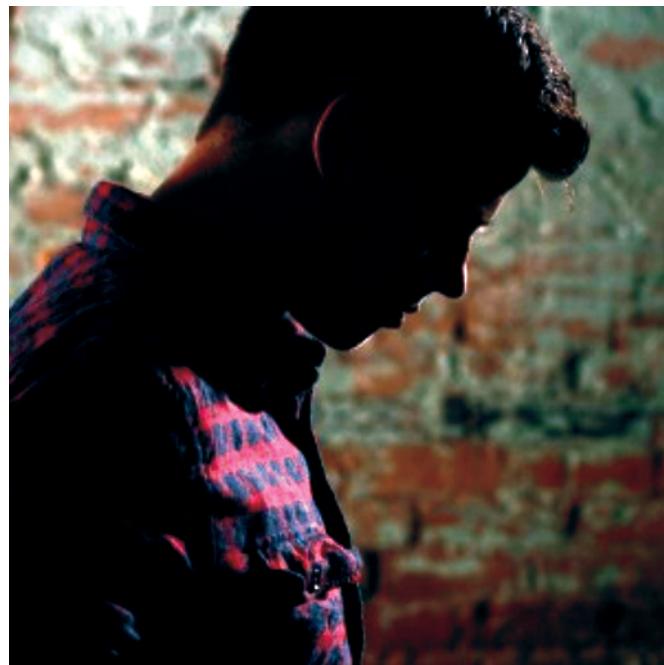
Uma das lembranças que meu pai me deixou foi uma agendinha que ele conservava desde a adolescência. Numa das páginas aparecem estas palavras escritas com uma letra que não era a dele: "Prometo deixar de fumar assim que meu estoque de tabaco se acabe. (Assinado) Dudley."

Um dia perguntei a papai se o tal Dudley tinha cumprido a promessa. Ele respondeu que, aparentemente, sim - por algum tempo. E contou que uma ou duas semanas mais tarde encontrou Dudley com um maço de Bull Durham no bolso da camisa. Quando papai lhe perguntou por que andava com aquilo de um lado para outro, Dudley brincou: "Levo o maço comigo para o caso de eu ser tentado."

Alguns podem achar engraçada a resposta de Dudley, mas abandonar o mal não é uma questão divertida. Pode haver consequências eternas. Quando se trata de pecado, a melhor coisa é romper definitivamente, em vez de "ir levando" até conseguir livrar-se.

É triste dizer que, não muito tempo depois de tentar fazer com que Dudley parasse de fumar, papai fugiu de casa, andou pelos caminhos do mundo e ele próprio adquiriu o hábito de fumar. Fico feliz porque Deus, em Sua misericórdia, não o abandonou. Dez anos mais tarde, papai assistiu a algumas reuniões

evangelísticas e, pela graça de Deus, rompeu com o hábito de uma vez por todas.



Antes disso, papai havia tentado várias vezes parar de fumar, diminuindo aos poucos o número de cigarros fumados por dia. Não conseguiu. Não quero dizer que Deus não possa usar esse método com algumas pessoas. Creio que Ele pode e o faz. Com efeito, creio que Ele até mesmo ajuda as pessoas que alegam ter parado abruptamente, gabando-se de que Deus não teve nada a ver com isso. Como podem ter tanta certeza de que Deus não teve nada a ver? Depois de tudo, quem pode dizer que por trás dos bastidores Deus, em Sua misericórdia, não os tenha ajudado? Em qualquer caso, o conselho inspirado de Daniel sugere que o método preferido de Deus é o de "pôr termo" (pôr fim) nos pecados de uma vez por todas, e não aos pouquinhos.

"Portanto, ó rei, aceita o meu conselho, e põe fim aos teus pecados, praticando a justiça". Daniel 4:27